



Atividade

UME PREFEITO ESMERALDO TARQUÍNIO

ANO: CICLO II T4

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

PROFESSOR: HEBE KUWAHARA

PERÍODO: 22/06/2020 a 03/07/2020

Transição do trabalho escravo para o assalariado,  
Do Império a República  
ESCRAVIDÃO E MODERNIDADE

A escravidão concentrava-se nas partes mais modernas da economia e tornara-se menos relevante nos setores atrasados ou decadentes. Em 1887, o Ministério da Agricultura, em seu relatório anual, contabilizava a existência de 723.419 escravos no País. Desse total, a Região Sudeste (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo), produtora de café, abarcava uma população cativa de 482.571 pessoas. Todas as demais regiões respondiam por um número total de 240.848.

Ao mesmo tempo, o País passara a incentivar, desde 1870, a entrada de trabalhadores imigrantes - principalmente europeus - para as lavouras do Sudeste. É um período em que convivem, lado a lado, escravos e assalariados. Os números da entrada de estrangeiros são eloquentes. Segundo o IBGE, entre 1871 e 1880, chegam ao Brasil 219 mil imigrantes. Na década seguinte, o número salta para 525 mil. E, no último decênio do século XIX, após a Abolição, o total soma 1,13 milhão.

A implantação de uma dinâmica capitalista - materializada nos negócios ligados à exportação de

café, como casas bancárias, estradas de ferro, bolsa de valores etc. - vai se irradiando pela base produtiva. Isso faz com que parte da oligarquia agrária se transforme numa florescente burguesia, estabelecendo novas relações sociais e mudando desde as características do mercado de trabalho até o funcionamento do Estado.

### A teoria do embranquecimento

O mais importante defensor da imigração como fator constitutivo de uma "raça brasileira" foi Silvio Romero (1851-1914). Republicano e antiescravocrata, ele notabilizou-se como crítico e historiador literário. Romero preocupa-se em relacionar fatores físicos e populacionais do País ao desenvolvimento da cultura. Segundo ele, no Brasil, desde o período colonial, se formou uma mestiçagem original. Este seria um fator decisivo para a superação de nosso atraso, através da futura constituição de uma "raça" brasileira, com supremacia branca. Daí a necessidade da imigração europeia.

### ATIVIDADE

#### 1-Após a leitura do texto assinale V

( verdadeiro) ou F (falso)

a) 1870 é um período em que convivem, lado a lado, escravos e assalariados. ( )

b) A escravidão concentrava-se nas partes mais modernas da economia e tornara-se menos relevante nos setores atrasados ou decadentes ( )

#### 2-Complete as lacunas com as palavras abaixo:

a) O mais importante defensor da imigração como fator constitutivo de uma \_\_\_\_\_ foi Silvio Romero.

b) O Brasil passara a incentivar, desde 1870, a entrada de trabalhadores \_\_\_\_\_.

(Imigrantes, "raça brasileira")

**3-Quem era Silvio Romero? Você concorda com a teoria dele? Justifique.**

---

---

---

---

---

**4-Sobre a escravidão e modernidade assinale a alternativa correta.**

- a) A escravidão concentrava-se nas partes mais modernas da economia e tornou-se menos relevante nos setores atrasados ou decadentes.
- b) A escravidão trouxe muitos benefícios aos escravizados.
- c) O país não incentivou a vinda de imigrantes para trabalhar nas lavouras e indústrias nascentes.
- d) NDA.

**5- Escreva duas curiosidades sobre a teoria do embranquecimento.**

---

---

---

---

---

**6-Escreva duas curiosidades sobre a escravidão e modernidade.**

---

---

---

---

**O Período entre Guerras no Brasil**

## Panorama mundial

Chama-se de Período entre guerras os anos compreendidos entre o fim da Primeira Guerra Mundial, em 1918, e o início da Segunda Grande Guerra, em 1939.

Após o fim da Primeira Guerra, foi assinado entre as potências europeias o Tratado de Versalhes, em 1919. Derrotada na guerra, o Tratado impôs sanções à Alemanha, dentre as quais a perda dos territórios conquistados, como a Alsácia-Lorena e as colônias africanas e asiáticas; a redução das Forças Armadas; proibição de fabricação de armamentos pesados e o pagamento de indenização aos países Aliados, vencedores do conflito. O alto valor da indenização e os custos de 4 anos de guerra deixaram a Alemanha em uma profunda crise econômica.

A euforia econômica, no entanto, logo teve fim. A desigualdade social era gritante: metade da população estava abaixo da linha da pobreza. A modernização da agricultura resultou em produção superior à demanda, diminuindo o preço dos alimentos e aumentando os estoques. Também a produção industrial atingiu níveis maiores do que a população era capaz de consumir, resultando em demissões e diminuição da produção.

*No período entre guerras o Brasil passou por uma série de mudanças econômicas e sociais. Tais mudanças - entre elas a industrialização, o crescimento urbano e a emergência de novos grupos sociais, levaram a república oligárquica a uma profunda crise, que desembocou na Revolução de 1930.*

## A Nova Sociedade

A expansão industrial e o crescimento urbano mudaram o perfil essencialmente agrário que dominava o Brasil até a década de 1920. Não que a agricultura tivesse deixado de ser a principal atividade da economia brasileira, mas a industrialização e a urbanização passaram a ser elementos importantes no desenvolvimento da sociedade.

Se, de um lado, crescia uma *burguesia industrial*, de outro, crescia o *operariado urbano*. O primeiro

grupo não chegava a questionar o poder da oligarquia cafeeira, pois estava de uma forma ou de outra, vinculado a ela. O segundo protestava constantemente contra a situação de miséria e penúria a que estava submetido.

Havia também outro grupo nas cidades que poderemos chamar genericamente de *camadas médias*. São eles:

- ✓ os *pequenos lojistas*,
- ✓ *funcionários públicos*
- ✓ *professores*,
- ✓ *funcionários de empresas comerciais e industriais*,
- ✓ *intelectuais*,
- ✓ *jornalistas e profissionais liberais*.

Esse importante e crescente grupo urbano sofria cada vez mais as consequências da economia dos cafeicultores, pois os preços dos gêneros aumentavam, empobrecendo essas camadas médias. Por essa razão, elas faziam forte oposição ao domínio da oligarquia. O descontentamento fez com que iniciasse um novo período na história do Brasil a Era Vargas.

### ATIVIDADE

1) Após a leitura do texto assinale V

( verdadeiro) ou F (falso)

a) Após o fim da Primeira Guerra, foi assinado entre as potências europeias o Tratado de Versalhes, em 1919. ( )

b) A expansão industrial e o crescimento urbano mudaram o perfil essencialmente agrário que dominava o Brasil até a década de 1920 ( )

2) Complete as lacunas com as palavras abaixo:

(ALEMANHA, ERA VARGAS, CAMADAS MÉDIAS)

- a) Havia também outro grupo nas cidades que poderemos chamar genericamente de \_\_\_\_\_.
- b) O descontentamento fez com que iniciasse um novo período na história do Brasil a \_\_\_\_\_.
- c) O alto valor da indenização e os custos de 4 anos de guerra deixaram a \_\_\_\_\_ em uma profunda crise econômica.

**3) Explique o período que foi denominado "entre guerras".**

---

---

---

---

---

**4) No período entre guerras o Brasil passou por uma série de mudanças econômicas e sociais, assinale a alternativa correta.**

- e) A escravidão permaneceu neste período como a principal mão de obra para trabalhar na indústria.
- f) As camadas médias da população já não apoiava o governo voltado para os grandes produtores de café.
- g) A Alemanha como grande vitoriosa na Guerra interferia no Brasil.
- h) NDA.

**5) Explique as mudanças ocorridas no Brasil no período denominado entre guerras.**

---

---

---

---

---

6) Quem eram os grupos que compunham as camadas médias da população?

---

---

---

---

---

---